



FAMÍLIA ACOLHEDORA REGIONALIZADA **ACOLHER PARA TRANSFORMAR**

COMARCA
CURVELO-MG

SEMINÁRIO ACOLHIMENTO FAMILIAR:

FORTALECENDO LAÇOS E CONSTRUINDO FUTUROS

SEMINÁRIO ACOLHIMENTO FAMILIAR: FORTALECENDO LAÇOS E CONSTRUINDO FUTUROS

Experiências do Serviço de Acolhimento Familiar Regionalizado da
Comarca de Curvelo-MG.

Apresentação:

Ana Paula Batista de Almeida - Coordenadora

Data: 12/08/2025.

CIMEV

REALIDADE DOS MUNICÍPIOS ANTES DA REGIONALIZAÇÃO DO SERVIÇO

- Alta demanda para acolhimentos;
- Acolhimento institucional com número excedente de crianças e adolescentes acolhidos;
- Municípios sem opções de medidas para acolhimentos;
- Demandas de acolhimentos informais.

MUNICÍPIOS PARTICIPANTES DO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO FAMILIAR REGIONALIZADO - COMARCA DE CURVELO

INIMUTABA



7.587-Habitantes

FELIXLÂNDIA



14.279 habitantes

CURVELO



83.862- Habitantes

PRESIDENTE JUSCELINO



3.493 - Habitantes

MORRO DA GARÇA



2.438 - Habitantes

POSIÇÃO GEOGRÁFICA DOS MUNICÍPIOS PARTICIPANTES DO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO FAMILIAR REGIONALIZADO



- ♦ **Curvelo** (Sede do serviço)
- ♦ **Inimutaba** - 9,5km/ 13min
- ♦ **Felixlândia** - 45km/ 40 min
- ♦ **Morro da Garça** - 39km/ 35min
- ♦ **Pres. Juscelino** - 45km/ 46 min

IMPLEMENTAÇÃO DO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO FAMILIAR REGIONALIZADO DA COMARCA DE CURVELO

- A ideia da implementação do Serviço de Acolhimento Familiar no modo regionalizado, foi defendida pelo Ministério Público – Comarca de Curvelo, representado pelo promotor de justiça Dr. Rodrigo Marciano, que na época, estava à frente da Vara da Infância e Juventude da Comarca de Curvelo-MG.
- Foi utilizado o Consórcio Intermunicipal Multifinalitário do Médio Rio das Velhas - CIMEV, com sede da cidade de Corinto/MG, para ser o Órgão gestor deste Programa de Acolhimento Familiar, considerando que, os municípios da Comarca de Curvelo, já faziam parte do Consórcio.
- Foi realizada a reestruturação documental do Consórcio, bem como, um processo seletivo para a formação da equipe multidisciplinar, obedecendo-se os mandamentos do SUAS – Sistema Único de Assistência Social;
- Início das atividades do Serviço de Acolhimento Familiar: 03/05/2021;

INÍCIO DAS ATIVIDADES

- A sede do Serviço de Acolhimento Familiar Regionalizado é na cidade de Curvelo/MG, por ser localização central entre os municípios participantes. Além disso, é sede da Comarca.
- Durante reuniões organizadas pelos municípios para estruturação da “Família Acolhedora Regionalizada”, a Secretária da Assistência Social de Curvelo - Ivone Pacheco, se mostrou sensibilizada, manifestando apoio na colaboração para implementação do Serviço, inserindo o mesmo, em sua “pasta”, ofertando para tanto, espaço próprio e apoio em todas as ações – fator primordial para o sucesso do Serviço



Equipe multidisciplinar em momento de posse recebida pelo então presidente – Luiz Paulo Glória Guimarães – Prefeito de Curvelo.

ESTRUTURA DO SERVIÇO

- **Equipe multidisciplinar:**

- Coordenadora: Ana Paula Batista de Almeida

- Assistente Social: Renata Pereira de Souza

- Psicóloga: Laila Naiá Dotti Santos Becattini

- Auxiliar Administrativa: Ana Silva Lopes

- Motorista: Lauro Henrique Vieira

- **Administrativo do Consórcio e gerência do Serviço de Acolhimento Familiar:**

- Presidente do CIMEV: Evaldo Paulo dos Reis – Prefeito de Corinto/MG

- Secretário Executivo do CIMEV: Paulo Armando Dumont Almeida

- Gerente Administrativa do CIMEV: Tatiana Pedras

- Assessor Administrativo: Pablisson de Medeiros

- Sede própria

- Carro próprio



EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS

- A implementação ocorreu em maio de 2021;
- Houve desafios para captação de famílias, advindos pela pandemia da COVID 19;
- A divulgação do Serviço, se destacou por meio das redes sociais;
- A equipe se auto capacitou, com buscas incessantes de apoio com outros serviços de acolhimento, participação em seminários, congressos;
- Realizou o compartilhamento de ações e informações, com toda a rede intersetorial dos municípios participantes;
- Foi apresentado para comunidade sobre nova modalidade de acolhimento, levando a ideia a organizações religiosas, escolas, eventos dos municípios participantes, bem como, grupos sociais e ainda, por meio do “boca a boca”, até de fato surgir a primeira família acolhedora;
- Relacionamento do Serviço de Acolhimento Familiar junto ao Ministério Público e Judiciário;

EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS

- No ano de 2023 o serviço juntamente com a rede socioassistencial, zerou o número de crianças/adolescentes no acolhimento institucional do município de Curvelo por mais de 6 meses;
- Através do serviço de Acolhimento Familiar, muitas crianças que estavam em acolhimento institucional há mais de 5 anos, tiveram a oportunidade da convivência familiar e comunitária;
- No ano de 2023 foi publicado um artigo sobre Etapas de Implementação de Um Serviço de Acolhimento Familiar Regionalizado.

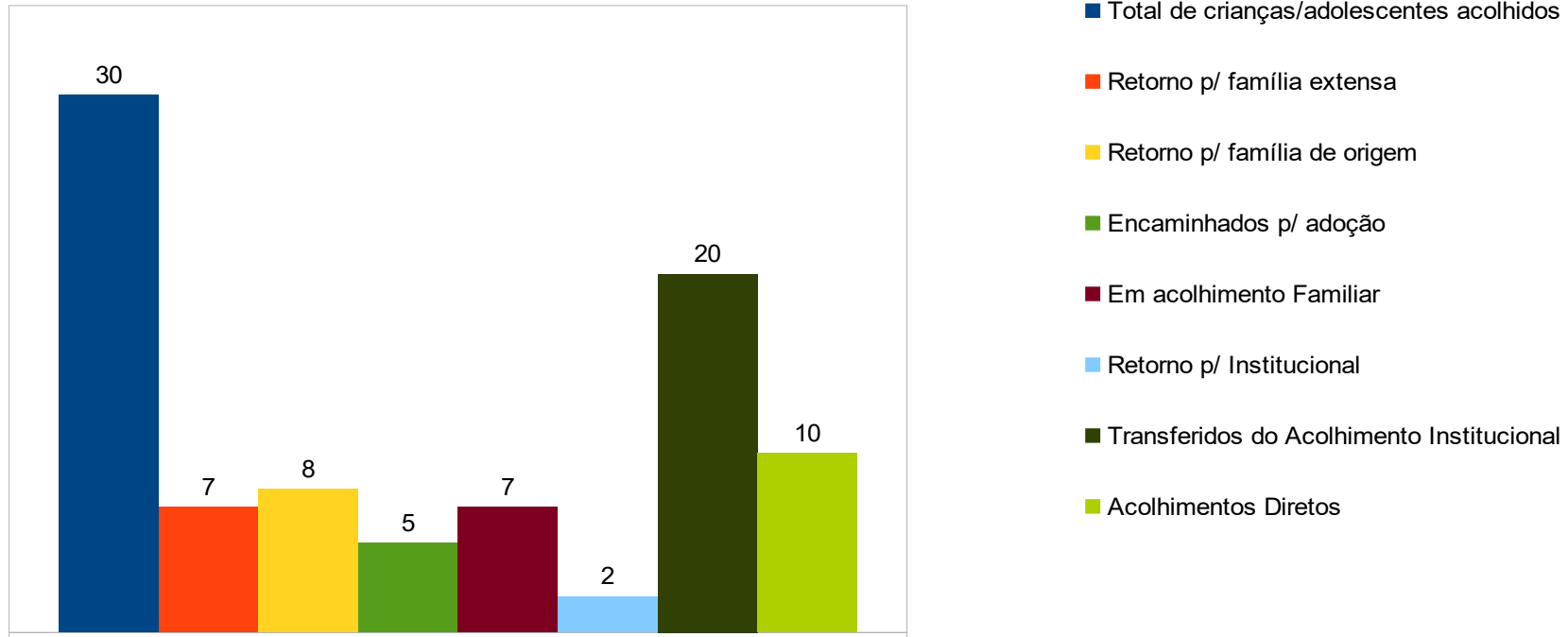
RESULTADOS

DADOS DE CADASTRO DAS FAMÍLIAS ACOLHEDORAS 2021 a 2025

Habilitadas	14
Realizaram Inscrição	33
Famílias em formação	3
Passaram no processo seletivo	20
Desligadas	2
Não deram continuidade no processo seletivo	8
Buscaram o serviço nas plataformas digitais	22
Buscaram o serviço por meio de parentes ou amigos	11

RESULTADOS

ACOLHIMENTOS DO SFA 2021 A 2025



■ Total de crianças/adolescentes acolhidos

■ Retorno p/ família extensa

■ Retorno p/ família de origem

■ Encaminhados p/ adoção

■ Em acolhimento Familiar

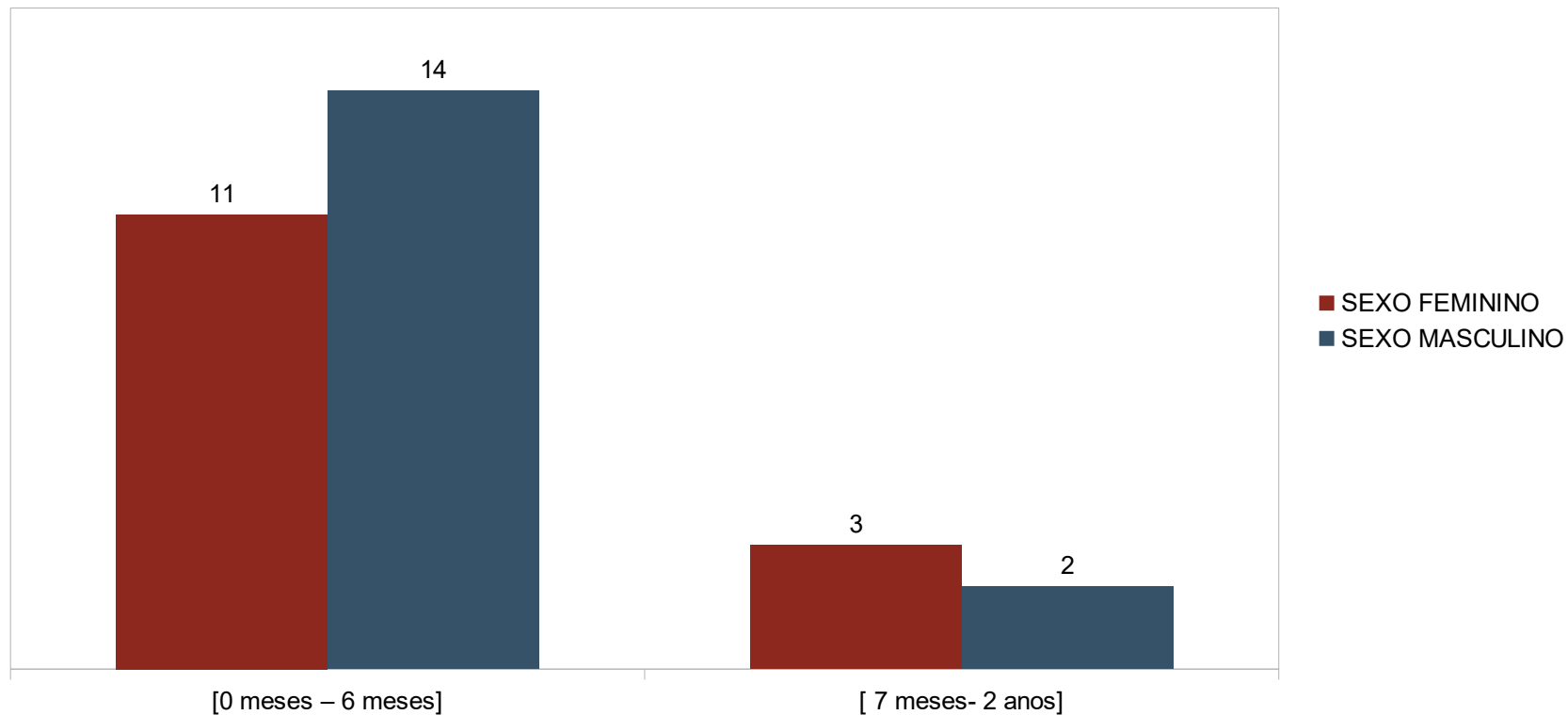
■ Retorno p/ Institucional

■ Transferidos do Acolhimento Institucional

■ Acolhimentos Diretos

RESULTADOS

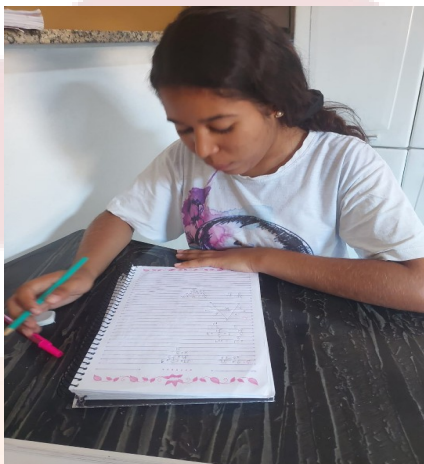
TEMPO DE PERMANÊNCIA DOS ACOLHIDOS EM FAMÍLIA ACOLHEDORA



VIVÊNCIAS E TRANSFORMAÇÕES

- Sthefany foi uma adolescente que esteve em acolhimento familiar por um período de quase 3 anos, atualmente completou sua maioridade e continua com a família que a acolheu. Durante 10 anos ela esteve em acolhimento institucional, no qual teve várias oportunidades de adoção que foram mal sucedidas. Através do acolhimento familiar, Sthefany pôde ter uma nova oportunidade de estar inserida em uma família. Foi um processo difícil de adaptação, devido sua resistência no início, por medo de sofrer novamente rejeição. “Antes de ser rejeitada eu rejeitava primeiro”. Com o apoio incansável da equipe e da família acolhedora que tinha o desejo de fazer dar certo, o acolhimento foi trabalhado dia após dia. Tendo momentos de evolução como momentos de frustrações. Hoje Sthefany tem a sua família acolhedora como a sua mãe do coração na qual tem muito afeto e carinho. Em família acolhedora Sthefany teve uma evolução surpreendente devido sua melhora nos estudos, comportamento, desenvolveu sua autonomia, responsabilidade e abriu a mente para pensamentos futuros saudáveis. Atualmente está finalizando o ensino médio conciliando com o trabalho de jovem aprendiz, namoro e almejando para um futuro próximo se ingressar na faculdade.

VIVÊNCIAS E TRANSFORMAÇÕES







FAMÍLIA ACOLHEDORA REGIONALIZADA

ACOLHER PARA TRANSFORMAR

COMARCA
CURVELO-MG

O acolhimento é temporário, mas o amor é eterno!

OBRIGADA!



(38) – 998329149



@familiaacolhedora.comarcacvo



familiaacolhedoraregionalizada@gmail.com

CIMEV